

1 **Ata da 8ª reunião Ordinária do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia**

2 A **Profª Palloma**, coordenadora do PPGFIS iniciou com informes. Foi informado que o edital de  
3 professor visitante foi aprovado. Foi aprovada a ideia de aquisição de 1 faixa e 1 banner com  
4 finalidade de divulgação da aprovação dos novos alunos, como também decoração da mesa do  
5 auditório na ocasião da aula inaugural. Foi aprovada também a ideia de arranjo de flores naturais  
6 medindo 1 metro para frente da mesa do auditório que custará R\$ 175,00 (com taxa de entrega) e  
7 uso na mesa na ocasião da aula inaugural. Irá ocorrer entre 29 e 30 de julho de 2019 o Fórum dos  
8 coordenadores de pós-graduação do Centro de Ciências da Saúde a se realizar no auditório de  
9 Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da UFPB. A coordenadora lembrou que encaminhou e-  
10 mails constando Resoluções e Regimentos sobre bolsas e também sobre critérios para professor  
11 visitante.

12 Na ordem do dia, a coordenadora **Profª Palloma** questionou sobre qual será o destino para a verba  
13 das inscrições (em torno de R\$ 1.400,00) e que esse quantitativo só poderá ser usado para material  
14 de consumo, passagens, diária. Para uso em tinta de impressora, **Profº Cidrão** lembrou que tem  
15 um pregão em aberto para essa finalidade. **Profª Palloma** informou que teremos até novembro  
16 para usar e que precisa ser informado em que rubrica esse valor será usado, se rubrica de material  
17 de consumo, diárias e serviço de terceiros. O colegiado aprovou por unanimidade o uso da verba  
18 para uso em material de consumo e diárias de palestrante Professor Mauro.

19 A **Profª Palloma** realizou exposição oral por meio de Power point os pontos específicos elencados  
20 a partir do fórum da ABRAPG. **Profª Palloma** informou que não encontrou nenhum planejamento  
21 estratégico do programa para o futuro do PPGFIS sobre como alcançar melhor nota (nota 4).  
22 Nesse sentido, existe a necessidade de analisar propostas dos integrantes do programa para  
23 melhorar o nível de inserção do PPGFIS. Discutiu-se a reestruturação dos processos e a  
24 necessidade de se publicar em periódico *Web of Science* e *Scopus HF5*, levando-se em conta o  
25 quantitativo dos produtos e a autoavaliação das dissertações mediante avaliação do avaliador  
26 externo. A ficha de avaliação deverá constar os seguintes quesitos: proposta de programa,  
27 formação (qualidade e adequação de dissertações nas áreas de concentração e linhas de pesquisa,  
28 como egressos seguirão durante o processo de formação no mestrado dos alunos, publicação em  
29 conjunto com o orientador, publicação de artigo com professor do programa, impacto na  
30 sociedade (inserção no mercado de trabalho, local onde ele está trabalhando e  
31 internacionalização. O acompanhamento do egresso quanto à produção deverá ser de 5 anos. A  
32 avaliação terá foco nos discentes avaliando impactos em consonância com objetivos e metas do  
33 PPGFIS. A autoavaliação verá potencialidade, missão, metas, objetivos e articulação com  
34 planejamento institucional; perspectiva de sua inserção socioeconômica, científica, tecnológica e  
35 profissional.

36 **Profª Palloma** solicitou encarecidamente que a produção intelectual deve constar informações  
37 completas, claras e corretas quanto à projetos e toda formação dos docentes integrantes do  
38 programa e indicação dos artigos publicados em periódicos definidos atualmente como A1, A2,  
39 A3, A4, B1, B2, B3 e B4.

40 A produção intelectual qualificada do PPGFIS será realizada em três níveis: nível 1- produção  
41 total do programa; nível 2- produção docente: 1/DP/ ano de atuação como docente; e nível 3-  
42 produção qualificada do programa.

43 Para a avaliação quadrienal, a perspectiva é que se precisa focar na qualidade das informações  
44 (homepage do programa), rever proposta de curso, o mecanismo de autoavaliação, qualidade da  
45 informação, qualidade da publicação, impactos que o programa gera.

46 **Profª Palloma** lembrou da necessidade de se ver em que nível de publicação nós nos encontramos  
47 estamos para não se ter surpresas no relatório da CAPES quanto à manutenção docente no

48 programa. O diagnóstico do PPGFIS teve nota 3 e a ficha de recomendação aponta o quesito:  
49 infraestrutura adequada como biblioteca central e setorial. Não há coerência de 50% dos projetos  
50 da linha “Avaliação e intervenção em Fisioterapia na coletividade (linha 2)” à linha atenção  
51 primária à saúde, de forma que esses projetos deveriam estar vinculados à linha 1 e não à linha 2.  
52 Ainda quanto ao diagnóstico, 86% dos docentes atingem 240 pontos; no entanto, 71% dos artigos  
53 publicados em estrato A1 e A2, o que precisa melhorar já que esse valor deve ser de no mínimo  
54 80% das produções. O diagnóstico apontou necessidade de revisão da distribuição de projeto/  
55 linha; redigir critérios de recredenciamento e consolidar a produção intelectual no aspecto  
56 qualitativo. **Profª Kátia** lembrou que o artigo precisa ser indicado como sendo relacionado ao  
57 Projeto específico na Plataforma Sucupira. Também evidenciou que a produção do docente deve  
58 ser de 1 artigo por ano/docente; portanto, no quadriênio deverá ser de 4 produtos no período.  
59 Nesse aspecto, **Profª Palloma** lembrou que docentes precisam estimular os alunos a participarem  
60 de congressos com anais para contar como publicação. **Prof. Heleodório** sugeriu usarmos um  
61 formulário onde possamos alimentar a produção dos alunos. A assembleia gostou muito dessa  
62 ideia para prevenir surgimento de problemas com fraca produção do aluno. **Profª Adriana** sugeriu  
63 solicitação por parte dos orientadores de tabela com planejamento semanal de atividades  
64 (cursando disciplina; frequentar laboratório, levantamento bibliográfico, etc) ao longo de  
65 semestres letivos. **Profª Palloma** questionou se vamos ter aluno especial (aluno ouvinte) para  
66 cursar disciplinas eletivas e quais critérios deveremos considerar para aceitar essa modalidade de  
67 aluno. A mesma fez a leitura de trecho do texto de regimento que versa que “dentro do limite de  
68 vagas, o aluno deverá ser graduado e participar de grupo de pesquisa credenciado apenas em  
69 disciplinas eletiva e não constarão como crédito enquanto ele não for aluno do programa, mas  
70 cursado até 36 meses antes de seu ingresso no PPGFIS e se o orientador aprovar esse  
71 aproveitamento.

72 A coordenadora lembrou também que precisa citar o apoio da CAPES usando o texto: “*O presente*  
73 *trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível*  
74 *Superior – Brasil (CAPES), código de financiamento 001*” por obrigatoriedade segundo Portaria  
75 Nº 206 de 04 de setembro de 2018.

76 A portaria Nº 182 de 14 de agosto de 2018 dispõe sobre avaliação de permanência do programa  
77 e define que será desativado programas que tiverem nota menor que 3 (três), programa de  
78 mestrado e doutorado com nota 3 (três); e programa de doutorado com nota 3 (três).

79 Ao final, a coordenadora propôs ao grupo quais aspectos precisam ser discutidos no planejamento  
80 estratégico do PPGFIS. **Profª Adriana** sugeriu como atividade de planejamento estratégico do  
81 PPGFIS, discutir o preenchimento da plataforma Lattes onde consta a produção intelectual dos  
82 integrantes do PPGFIS em formato de workshop.

83 Em setembro, a **Profª Palloma** pretende montar um outro momento de workshop para construção  
84 coletivamente pelos docentes de um formulário/ questionário de avaliação das disciplinas em  
85 termos de formato e de conteúdo. Eu, Adriana Carla Costa Ribeiro Clementino, assino abaixo  
86 como redatora da presente ata. João pessoa, 15 de julho de 2019.